

# Alimentos pressionam alta e cesta básica chega a R\$ 542

Na última semana, o preço da cesta básica registrou alta de 0,86%, segundo o ICB -Esalq/Fealq, sendo que ape-

nas os gêneros alimentícios tiveram aumento de 3,03% — o que representa uma elevação de R\$ 13 para o consumidor.

Segundo a pesquisa, em sete dias, a cesta básica passou da média de R\$ 538,36 para R\$ 542,89. A 12

Claudio Coradini/JP



**Frango teve alta de 17,48%: preço da cesta básica dispara e consumidor sente no bolso**



# Alimentos pressionam alta e cesta básica chega a R\$ 542 em uma semana

Principais gêneros alimentícios encareceram R\$ 13; cesta custava aproximadamente R\$ 512 em outubro

Danielle Gaioto  
daniellegaioto@pjournal.com.br

Levar para casa os alimentos básicos e principais produtos de higiene e limpeza têm ficado cada vez mais caro para as famílias piracicabanas. Na última semana, o preço da cesta básica registrou alta de 0,86%, segundo o ICB-ESALQ/Fealq, sendo que apenas os gêneros alimentícios tiveram aumento de 3,03% — o que representa uma elevação de R\$ 13 para o consumidor. Os cálculos são da Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração).

Segundo a pesquisa, em sete dias, a cesta básica passou da média de R\$ 538,36 para R\$ 542,89. Neste período, a salicida e o frango foram os que mais tiveram aumentos, com correções de 23,09% e 17,48% respectivamente. No caso da ave, por exemplo, o quilo foi do patamar de R\$ 5,38 para R\$ 6,31 nos supermercados da cidade. Já o embutido teve alteração de R\$ 7,27 para R\$ 8,94 o quilo.

O leite em pó também teve alta acima de 10%, enquanto o macarrão e a farinha de trigo registraram elevações de 7,07% e 4,36% respectivamente.

“

Tudo subiu bastante nos últimos meses. A carne, o frango, foram os itens em que eu mais senti aumento

Maria Aparecida Pettan,  
57, serviços gerais

10%

foi a alta registrada no leite em pó

”

3,03%

foi a variação de 'alimentos' em uma semana

Para o consumidor, fazer economia na hora de ir às compras está cada vez mais difícil. “Tudo subiu bastante nos últimos meses. A carne, o frango, foram os itens em que eu mais senti aumento. Hoje, para uma família de três pessoas, se comprar R\$ 100 de carne não dá para passar o mês”, afirmou a serviços gerais Maria Aparecida Pettan, 57.

Ela conta que busca promoções para gastar menos no supermercado, mas que, mesmo assim, tem sido cada vez mais difícil evitar o aumento das despesas. “Além dos alimentos, os

produtos de limpeza também subiram, sabão em pó, então, nem se fala. Toda vez que vou ao supermercado fico de olho no que está em promoção.”

A servidora pública Dora Moura, 48, também reclama do aumento dos preços. “A gente nunca sabe o quanto vai gastar quando vai fazer compra, cada vez você leva menos coisas e gasta mais. É sempre um susto. A conta de água e de luz subiu bastante esse ano, mas pelo menos você consegue ter noção do quanto vai pagar no mês”, relatou.

Para fazer economia, ela



Claudio Coradini/FP

Consumidor sente no bolso o aumento da cesta básica: frango subiu 17,48%

troca os alimentos mais caros pelos que estão com preço melhor, substituindo, no caso dos hortifrúteis, pelas frutas e verduras que estão na safra. “Em uma família com cinco pessoas, qualquer alta pesa muito. As coisas estão sempre subindo, mas do jeito que aconteceu esse

ano foi muito pior.”

**VARIAÇÃO** — Segundo o ICB, a categoria dos alimentos variou 3,03% em uma semana, passando de R\$ 431,72 para R\$ 444,81. Já as categorias limpeza doméstica e higiene pessoal seguraram uma majoração

ainda mais acentuada da cesta, já que ambas tiveram variações negativas no período — os produtos de limpeza recuaram 3,33%, caindo de R\$ 52,50 para R\$ 50,75, enquanto os itens de higiene registraram queda de 12,42%, passando de R\$ 54,15 para R\$ 47,42.